



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

# 23<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

---

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

# Anais

**DIMINUIÇÃO DA POLIDIPSIA EM PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA REFRATÁRIA COM A UTILIZAÇÃO DA CLOZAPINA: RELATO DE CASO.** Picon FA , Isolan LR , Busnello ED'A . Serviço de Psiquiatria / Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal . HCPA - UFRGS.

A ingesta excessiva de água (entre 4 e 10 litros por dia) associada com transtornos psiquiátricos e, algumas vezes, com hiponatremia, ocorre entre 6% a 20% dos pacientes com doenças mentais crônicas, principalmente, em pacientes com esquizofrenia refratária. É a mais comum anormalidade hidroeletrólítica observada em uma população geral hospitalizada. A avaliação inicial da polidipsia nesses pacientes exige a exclusão de outras causas de polidipsia como: cirrose hepática, insuficiência cardíaca congestiva, Diabetes mellitus, Diabetes insipidus, insuficiência renal crônica, hipotireoidismo, hipocalcemia e hipocalemia. O manejo inicial agudo, da hiponatremia severa, envolve a restrição de água e a administração de substâncias salinas para prevenir convulsões e outras graves consequências. A clozapina, representante dos antipsicóticos atípicos, utilizada inicialmente em pacientes refratários ao tratamento com os antipsicóticos típicos, tem se mostrada uma abordagem promissora na redução eficaz da polidipsia associada a quadros psicóticos crônicos. Foi realizada uma revisão da literatura a respeito da associação entre polidipsia e transtornos mentais e descrito um caso de diminuição dos sintomas psicóticos e diminuição da polidipsia em um paciente com diagnóstico de esquizofrenia do tipo indiferenciada, refratária, pelos critérios do CID-10 (F20. 3) e pelo DSM-IV-TR (295.90), após o início do tratamento com clozapina.